

A NÃO PERDER...

MUSEUS: AS COLEÇÕES CRIAM CONEXÕES

4 A 6 DEZEMBRO | AUD. DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PALMELA **Jornadas Internacionais: «Cristãos contra muçulmanos na Idade Média Peninsular. Bases ideológicas e doutrinais de uma confrontação (sécs. X-XIV)»**

Inscs.: Participação gratuita mediante inscrição prévia para patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640

Consulte o programa em: www.cm-palmela.pt

Org.: Ministerio de Economía y Competitividad – España (Projeto: Génesis y desarrollo de la guerra santa cristiana en la Edad Media del occidente peninsular, ss. X-XIV) e Município de Palmela (GESOS)

Apoios: Facultad de Filosofía y Letras da Universidad Autónoma de Madrid (UAM), Vicerrectorado de Cooperación y Extensión Universitaria (UAM), Embaixada de España em Portugal, CIDEHUS, Rota dos Vinhos da Península de Setúbal

6 DEZEMBRO

10H00 | **Visita guiada ao Castelo de Palmela**

Ponto de encontro - Igreja de Santiago

14H30 | **Visita guiada ao Centro Histórico da vila de Palmela**

Ponto de encontro - Chafariz de D. Maria I

Visitas orientadas por voluntário do Museu Municipal de Palmela
Frequência gratuita. **Duração:** 1h30.

Límite de inscs.: 15 (até às 12h00 de 5 dezembro)

Inscs.: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt | 212 336 640

Org.: Câmara Municipal de Palmela e Dr. António Lameira

Natal no Museu!

Explora o património e dá asas à criatividade.

18 DEZEMBRO | **Arqueologia no Natal** (6 aos 10 anos)

19 DEZEMBRO | **Azulejos Barrocos** (11 aos 14 anos)

Frequência gratuita

Inscs.: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt | 212 336 640

Org.: Câmara Municipal de Palmela / Museu Municipal



Imagem citada a partir de fotografia do Alto-Relievo da Igreja Matriz de Santiago do Caém. Foto A. Chapa – Município de Palmela

A NÃO PERDER...

MUSEUS: AS COLEÇÕES CRIAM CONEXÕES

Vivemos uma época propícia à saudade. Todos conhecemos alguém que, por necessidade ou gosto da descoberta, tomou o caminho de outros países, outras ruas, outros cheiros. O quotidiano, com os seus afazeres, permite que consigamos tolerar a distância, mas o Natal... o Natal faz reacender a ausência. Quer aos que ficaram, quer aos que partiram. Os afetos intensificam-se e as memórias reaparecem porque, afinal, nunca partiram. Para o +notícias deste mês de dezembro, pedimos a uma colega/amiga que foi viver para o outro lado do mundo, uma memória de um Natal da sua infância. Respondeu-nos por mensagem eletrónica: *Obrigada pelo prazer de lembrar.* Não obstante as tecnologias permitirem apaziguar a separação, na verdade a distância continua a ser tão tangível quanto o céu.

«Na casa dos meus avós maternos em Cabanas, onde a família reúne para celebrar o dia 25 de Dezembro, chego depois de almoço, reclamando do vestido de fazenda, da gola alta, das collants e dos sapatos apertados que neste período é tradição ir comprar à “Maconde” ou ao Mercado de Azeitão. Se perdêssemos este, sempre havia o de Pinhal Novo...

Vejo o meu avô Aníbal sentado num grande cadeirão em frente à televisão. Sento-me ao seu colo, onde me esperam muitos, longos e sonoros beijos. Durante toda a tarde sigo os meus primos. Espreitamos as capoeiras, colhemos romãs, comemos amêndoas e nozes, corremos, umas vezes, atrás das galinhas, outras à frente dos gansos.

Dentro de casa, enquanto a minha avó desenterra diferentes sacos de talheres em velhas arcas de enxoval, a minha mãe e as minhas tias temperam as carnes que, ao final do dia, seguirão para o forno, já cheio de lenha. Lá pelas 7 horas apertamo-nos na cozinha. Uma mesa quadrada exhibe pratos de distintas coleções e copos de variadas cores e tamanhos. Somos 15, muito juntos!

Cheira a lenha, a batatas assadas, a naftalina - da toalha guardada há longos meses - e ao petróleo que alimenta os candeeiros.

Um privilégio, estas memórias... entre outros! Lembro em particular do meu tio Fernando que, todos os anos, enquanto distribui fatias de bolo-rei, me permite sempre a “sorte” de ganhar o brinde! Feliz Natal!»

Cristina Prata, Díli – Timor Leste, novembro de 2014



Cristina Prata, Díli – Timor Leste, novembro de 2014